

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO IX | Nº 63 | AGO/SET 2011

Inclusão Profissional

Por meio do Programa de Acessibilidade, a Aperam South America oferece formação e integração ao mercado de trabalho. **Página 8**

Da esq. para a dir.: Wellington Silva, Izabela Arruda, Diego dos Santos e Fabiana Azevedo



6 Inox no mercado ferroviário

9 Aperam conquista competição internacional

19 Seminário discute bem-estar na terceira idade

Editorial

Caros leitores,

Criatividade, talento e capacidade fazem da Aperam South America uma Organização diferenciada. Aqui, enfrentar os desafios, melhorar a competitividade e os processos internos são características fortes nos comportamentos.

Conduta que é posta em prática diariamente pelos nossos empregados, com soluções e projetos de aprimoramento alinhados aos objetivos da Empresa. Esse empenho voltou a ser reconhecido internacionalmente pelo Challenge, evento anual de Melhoria Contínua da Aperam, incluindo as unidades da Europa, Ásia e América do Sul. Na edição de 2011, a nossa Empresa venceu a categoria Imitação, que incentiva a reprodução de boas práticas, com o projeto de manuseio de sucata com segurança, desenvolvido na área de Acabamento de Aços Elétricos. Na esteira dele, há muitas outras ações em andamento. Duas delas abordadas nesta edição: melhoria de performance na linha do RB3; otimização do consumo de gases nas linhas de recozimento e decapagem de aços inoxidáveis.

O resultado desse modelo de trabalho é um produto de qualidade cada vez mais apurada, que ofertamos aos nossos clientes, participando de diferentes projetos, facilitando a vida das pessoas e colocando a nossa tecnologia a serviço do desenvolvimento do País. Nesta edição, destacamos o seu uso na construção de vagões e produção de vinho.

Ao mesmo tempo em que aprimora os seus processos e produtos, a Empresa mantém seu compromisso com a responsabilidade social. Exemplo disso é a matéria de capa, que aborda a conclusão do curso de formação profissional do Projeto Agir, com ênfase em acessibilidade. Capacitamos 11 pessoas com deficiência e dez delas foram incorporadas ao quadro da Empresa. Temos ainda outros programas voltados para o desenvolvimento nas comunidades parceiras e as iniciativas de educação ambiental, como os recém-encerrados Vida Sustentável e Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós.

Essas iniciativas são apenas amostras do que a Aperam faz para cumprir seu papel empresarial e social, condição fundamental para se alcançar o desenvolvimento sustentável.

Boa leitura,

Clênio Guimarães

Presidente da Aperam South America



Comunicação

De antena ligada

A cada dois meses, um grupo de empregados tem encontro marcado com a área de Comunicação. Eles integram o comitê que se reúne para nivelar informações e definir os temas que podem ser destacados nas páginas da Revista Espaço e de outros veículos, como o Boletim Conexão e a Intranet. Formado por integrantes de diversas áreas da Empresa, o grupo contribui para diversificar a pauta da revista e para torná-la um veículo atrativo e interessante para o público.

A participação de cada integrante não está circunscrita às reuniões, mas se estende ao dia a dia nas áreas. "Ele atua como uma espécie de 'radar', observando e reunindo comentários, demandas e sugestões", ressalta Soraya Tôrre, responsável pela área de Comunicação. Tudo isso para que os veículos de informação da Aperam South America despertem o interesse dos clientes e outros públicos, ajudem na integração das áreas e mantenham todos informados dos valores e resultados da Empresa.



Representantes da Usina de Timóteo e da Fundação Aperam Acesita que fazem parte do Conselho Editorial da Revista Espaço

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Jaime Gasparini • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veyssset • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair Paulino, Anfilófilo Salles, Augusto Pompílio, Cleonice Freitas, Elvino Reis, Evandro Bernardes, Igor Grizende, Jamile Duarte, Jéssica Menezes, Karolina Lana, Lourdes Xavier, Lucimar Gomes, Many Moreira, Márcia Andrade, Márcia Nunes, Marilene Siqueira, Marli Gerônimo, Moysa Ribeiro (estagiária), Natasha Arnold, Neide Morais, Renato Azevedo, Salete Figueredo, Suelem Silva, Thiago Vinícius, Venilson Vitorino, Vera Dutra • Endereço da Sede: Av. Carandá, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Coordenação Editorial: Tereza Leite • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Gustavo Ávila (MG 15240) • Editoração: AVI Design • Foto de Capa: Edmar Silva • Revisão: Tereza Leite • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

Raízes fortalecidas

Aperam recebe diretoria da Tramontina

A Aperam Timóteo recebeu, em junho, uma comitiva de dirigentes da Tramontina – uma das principais clientes da linha de aços inoxidáveis da Empresa – formada pelo presidente, Clovis Tramontina, e pelos diretores da companhia.

A visita, que teve o objetivo de estreitar ainda mais o relacionamento entre as empresas, também fez parte da série de celebrações do centenário da Tramontina, completado em 2011. Durante o encontro, Clovis Tramontina recebeu das mãos do presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, e do diretor Comercial, Frederico Ayres Lima, uma obra da artista

plástica Ana Paula Castro, feita em aço inoxidável, em homenagem ao aniversário. A visita também contou com a palestra “Tramontina: Missão e Valores”, ministrada pelo presidente da empresa para todo o corpo gerencial da Aperam. A apresentação destacou a história e trajetória da organização, com foco na constante luta pela liderança, disciplina no trabalho, valorização dos seus empregados e busca pela satisfação do cliente.

Após a palestra, a diretoria da Tramontina seguiu para uma visita à Usina. Além de conhecer as áreas, os visitantes foram até a árvore plantada por Clovis Tramontina em 1992, ao lado do escritório do Centro de Pesquisas. Acompanhados por toda a diretoria da Aperam, fizeram o plantio de mais uma árvore, deixando mais uma vez registrada a sua passagem pela Empresa.

Edmar Silva



Clovis Tramontina (quinto da esq. para dir.) e outros dirigentes da empresa foram recebidos pela diretoria da Aperam

Portas abertas

Diretores da CDW, principal acionista da Brasmetal, visitam Usina de Timóteo

Em julho, a Aperam South America recebeu outro parceiro comercial na Usina de Timóteo, com a visita de representantes da C.D Wälzholz (CDW), grupo alemão com mais de 175 anos de experiência em laminação de aços especiais e principal acionista da Brasmetal Wälzholz (BW), um dos principais clientes de aço carbono da Empresa.

A equipe, formada pelo diretor de desenvolvimento e pelo gerente de compras da sede na Alemanha, além de representantes da matriz brasileira, teve a oportunidade de conhecer a rotina de produção da Usina e viu de perto os processos desenvolvidos nas áreas de Laminação a Quente, Aciaria

e Centro de Pesquisas. “O interesse pela visita mostra que hoje a Aperam ocupa uma posição estratégica para a CDW, sendo um dos principais fornecedoras de matéria-prima para sua unidade brasileira, a Brasmetal”, destaca Bruno Perroni, analista de Negócios.

A BW produz aços especiais em

diversas qualidades, com características metalúrgicas, dimensionais e acabamentos de superfície específicos para cada aplicação. O mercado nacional absorve 90% de sua produção, com a indústria automobilística respondendo por grande parte das vendas.

Arquivo Aperam



Recebidos pela equipe da Aperam, diretores puderam conhecer de perto a rotina de produção da Usina



Inox é material cada vez mais utilizado na fabricação de tonéis de vinho

Envelhecido em modernidade

Garantia de qualidade, baixo custo e higiene transformam a produção de vinhos em nicho natural dos aços inoxidáveis

Entre os fatores que influenciam a qualidade de um vinho, não figuram apenas os aspectos relacionados à uva, o clima, o solo, a técnica de cultivo e a safra, mas também as técnicas de vinificação e condições de estabilização e envelhecimento. Elas exigem a utilização de materiais com propriedades adequadas e favoráveis ao controle dos processos de fabricação. Um cenário ideal para a aplicação do aço inoxidável.

“Hoje, os aços inoxidáveis são o material preferido para fabricação dos equipamentos de produção de vinhos, pois garantem qualidade, higienização dos equipamentos e preços acessíveis, abrangendo desde as grandes vinícolas até os microprodutores”, afirma Roberto Guida, gerente executivo de Desenvolvimento de Mercado e Assistência Técnica do Escritório de São Paulo.

Cada vez mais o material é utilizado em reservatórios, tanques e dornas de fermentação, substituindo os similares de alvenaria, madeira e plástico. “O inox tem excelente resistência à corrosão e elevadas propriedades mecânicas, que possibilitam a fabricação de equipamentos com espessuras menores, boa soldabilidade, capacidade de conformação e em inúmeras configurações, portes e capacidades”, destaca Júlio César Di Cunto, engenheiro de Aplicação.

Qualidade garantida

Outros benefícios do inox são a facilidade de limpeza, que confere um aspecto moderno e higiênico às instalações, e sua superfície muito lisa, que impede o acúmulo de impurezas nos tanques, ao contrário do que acontece com dornas de fermentação e reservatórios produzidos com plástico, amianto e madeira.

“Por sua superfície rugosa, há uma dificuldade natural na limpeza desses materiais, que pode resultar em focos de contaminação da bebida, proliferação de microrganismos e desenvolvimento de bactérias, que comprometem a qualidade do vinho e provocam mudanças de sabor no produto final”, explica Júlio César.

“Os aços inoxidáveis são a melhor solução, tanto para a produção de vinho tinto quanto para a de vinho branco”, diz Roberto Guida. No primeiro caso, acrescenta o gerente, o recomendável é o inox 304, e no segundo, o aço 316, que deve ser utilizado pelo menos no revestimento da parte superior dos tanques, devido à formação de ácidos sulfuroso e sulfúrico decorrentes da fermentação.

Novos desafios

Executivo da Aperam assume direção da Abinox com a tarefa de contribuir para ampliar o consumo de aços inoxidáveis no país

O consultor de marketing e relações institucionais da Aperam South America, Marco Aurelio Fuoco, é o novo presidente da Associação Brasileira do Aço Inoxidável (Abinox), pelo período 2011-2013. Com 28 anos de experiência nos mercados siderúrgicos brasileiro e internacional, Marco Fuoco assume a entidade com a missão de fortalecer a cadeia produtiva do inox, melhorando sua competitividade e reforçando a capacitação técnica das empresas e profissionais da área.

“Apesar do crescimento da produção do aço inox e da utilização cada vez maior e em diferentes aplicações, ainda temos muitas oportunidades para aproveitar”, ressalta Marco Fuoco, que no Grupo Aperam já atuou nas áreas de vendas, desenvolvimento de mercado, planejamento estratégico, logística e suprimentos.

Outro objetivo é ampliar as ações de divulgação e promoção do inox. Atualmente, o consumo apresenta um contínuo crescimento, registrando em 2010 cerca de 360 mil toneladas entre aços planos e longos. Mesmo assim, há, em sua avaliação, espaço para aumentar esses números. Considerando o crescimento médio histórico de duas vezes o PIB, pode-se atingir em 2015 um volume aproximado de 520 mil toneladas. “O mercado precisa conhecer melhor as propriedades e vantagens que o aço inox entrega. Estamos desenvolvendo um plano de divulgação com os benefícios do material em cada segmento”, afirma Marco Fuoco. Ele acredita que, com isso, “será possível fortalecer a presença e consumo do inox e, conseqüentemente, atrair cada vez mais associados para a Abinox, consolidando sua representatividade no cenário empresarial”.

Os investimentos impulsionados pelo crescimento da economia brasileira e a realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016 também serão alvo de especial atenção da entidade. “Esse cenário reserva um futuro promissor para o nosso produto, uma vez que o inox se apresenta como material ideal para satisfazer tanto projetos modernos, de apelo estético e com características especiais de resistência à corrosão, higiene, durabilidade, quanto a obras ligadas à expansão da infraestrutura do país, como aeroportos, hotéis e hospitais”, afirma Marco Fuoco.

Arquivo pessoal



Marco Aurelio Fuoco, consultor da Aperam, é o novo presidente da Abinox para o biênio 2011-2013

Embaixadora do inox

Criada em 1986, a Associação Brasileira do Aço Inoxidável (Abinox) tem o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento e a aplicação de aços inoxidáveis no país. Reúne 78 associados, entre empresas produtoras de inox, centros de serviços especializados em processamento, fabricantes de utensílios domésticos, produtores de matéria-prima, instituições de desenvolvimento da cadeia e sócios contribuintes.

As ações da Associação alcançam as áreas de educação e treinamento, com parcerias com universidades, Senai, Sebrae e Senac para a realização de cursos de capacitação técnica; divulgação e promoção do inox com a publicação de informativos e a realização de feiras para o setor; normalização e legislação, por meio de acompanhamento de projetos e normas relativas ao aço inoxidável; e consultoria, apoiando associados e interessados no processo de fabricação e aplicação do material.



Atenta ao desenvolvimento nacional, Aperam é a primeira empresa do país a fornecer aço inox para produção de vagões metroviários

Mais um para o portfólio

Aperam South America inicia fornecimento de aço inox para segmento de vagões metroviários

Pela primeira vez, a produção de vagões ferroviários e metrô no Brasil terá aço inox nacional na sua composição. A Aperam South America viabilizou o fornecimento do material e entrou de vez no mercado ferroviário.

Os vagões utilizam aço inoxidável 301LN laminado a frio, com diferentes níveis de resistência e em diversas aplicações, como estrutura, painéis laterais e tetos. “Hoje temos todo o portfólio de produtos para atender ao mercado ferroviário, tanto na linha de trens quanto na de metrô”, destaca Daniel Rodolpho Domingues, gerente executivo de Vendas do Escritório de São Paulo.

Antes, esse tipo de aço era importado para a construção dos veículos. “Os três principais fabricantes de vagões de metrô e trens metropolitanos presentes no Brasil tinham que operar com aço importado”, comenta Daniel.

Percebendo a oportunidade, a Empresa passou a trabalhar no desenvolvimento do 301LN nacional. “Aproveitamos a capacidade técnica para corte de chapas no Centro de Serviços de Campinas e conseguimos a planicidade desejada pelos clientes”, afirma Danilo Monjardim, analista de Negócios da Aperam.

Após estudos, a Aperam contatou os clientes para

homologar o material e, no final de 2009, lotes-piloto do aço foram fornecidos para testes. Em 2010, o material recebeu a aprovação final. “Iniciamos o fornecimento comercial para os três fabricantes em projetos do metrô de São Paulo e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)”, relata Danilo.

A perspectiva agora é aumentar o fornecimento e aproveitar o grande potencial de crescimento que o mercado oferece. “O Brasil ainda tem muito a expandir em sua malha ferroviária e a existência de projetos nacionais aumenta a necessidade de uso de insumos locais. Mostramos que estamos aptos a atender essa demanda”, ressalta Daniel.

“Esse é um projeto que mostra que o desenvolvimento de mercado da Aperam South America está atento à demanda brasileira e que muitas novidades ainda virão”, afirma Roberto Guida, gerente executivo de Desenvolvimento de Mercado.

Para José Carlos Batista, engenheiro metalurgista da Aperam, acrescentar este novo produto ao portfólio exigiu o envolvimento de várias áreas da Empresa para superar desafios técnicos e operacionais. “Este é, sobretudo, o resultado de um trabalho em equipe”, conclui.

Sinônimo de requinte

Casa Cor São Paulo confirma condição do aço inox como componente central na decoração de ambientes

Muito mais do que um produto industrial, o aço inox vem se tornando um material quase obrigatório na criação de ambientes funcionais, confortáveis e de bom gosto. Versátil e prático, deixou de ser coadjuvante, e hoje serve como item de decoração para grandes e pequenos espaços e também como matéria-prima para profissionais que queiram emprestar às suas obras um caráter de beleza, modernidade e durabilidade.

Encerrada no mês passado, a 25ª edição da Casa Cor em São Paulo, maior evento de arquitetura e decoração das Américas, evidenciou esse novo *status*, mostrando como o material está alinhado às últimas tendências do mercado. “A mostra foi uma ótima oportunidade de reafirmar o patamar que o aço inox alcançou nos dias de hoje, sendo cada vez mais reconhecido como referência de estética, requinte e limpeza no *design* de interiores”, afirma Rodrigo Damasceno, gerente executivo de Marketing do Escritório de São Paulo.

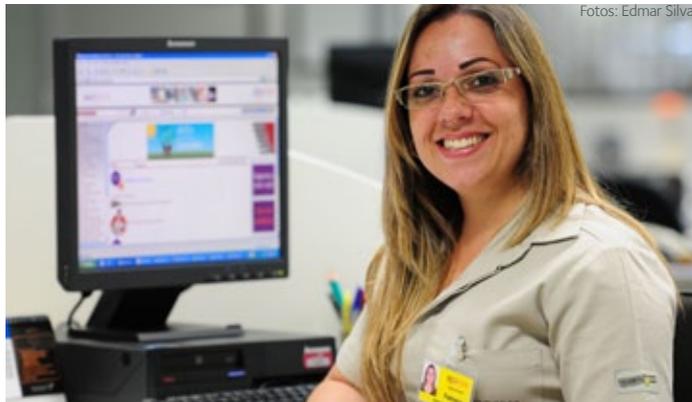
Durante a Casa Cor, diversas aplicações com o aço foram destaque nos ambientes criados. Uma das expositoras, a Mekal, cliente dos aços 304 e 316 da Aperam, apresentou seus produtos em inox, que vão de pias, cubas e bancadas, até tampos modulados, linha de banho e de lavanderia.

“O aço inox tem a incrível capacidade de adaptação a qualquer condição, adequando-se a projetos de design e arte, por transmitir um aspecto leve e contemporâneo. Aproveitamos essa condição para desenvolver peças em formatos diferenciados, fora do convencional. Na Casa Cor, apresentamos a FuoriSerie, linha que, em parceria com profissionais renomados, cria propostas de *design* inovadoras, unindo precisão e tecnologia a processos manuais de acabamento”, destaca Maurício Diniz, coordenador de marketing da Mekal.

Outro aspecto valorizado durante o evento foi a sustentabilidade do aço inox, material reciclável cuja produção gera baixos índices de poluentes e consome quantidades pequenas de matérias-primas não renováveis.

Agir e incluir

Aperam capacita e incorpora pessoas com deficiência ao seu quadro



Fotos: Eymar Silva

Fabiana Azevedo passou a integrar a equipe de Recursos Humanos



Bem recebido por todos, Wellington da Silva já está adaptado ao seu novo ofício na área de Laminação de Aços Inoxidáveis

“Um aprendizado que está mudando a minha vida”. É dessa maneira que Fabiana Azevedo define a sua participação no Programa de Acessibilidade da Aperam South America, promovido pela Empresa nos últimos dois anos com foco na inclusão profissional de pessoas com deficiência.

Fabiana é deficiente auditiva e uma entre os dez participantes recém-formados no Programa e incorporados pela Aperam ao quadro profissional da Empresa. “Minha capacidade para atuar no mercado foi ampliada de maneira imensurável. Hoje tenho menos dificuldades e conto com uma experiência que me possibilita ocupar uma função na Aperam e que, tenho certeza, ainda renderá muitas oportunidades no futuro”, conta. Antes, ela tinha como experiência profissional o trabalho com comércio de aviamentos e agora trabalha na área de Recursos Humanos. “Estou adorando o ambiente e meu cargo. É claro que ainda estou me adaptando, mas a cada dia me sinto mais preparada”, revela.

Acolhida

A inclusão dos novos contratados vem ocorrendo com sucesso. Na área de Laminação e Acabamento de Aços Inoxidáveis, eles passaram por uma etapa de transição que contou com mapeamento do local e das funções que poderiam exercer. “Recebemos o apoio das áreas de Recursos Humanos e de Saúde e Segurança para nos certificar de que todos teriam condições de executar o trabalho com segurança e da melhor maneira possível”, comenta Paulo Novaes, gerente executivo da área. “Foi nossa única preocupação, porque do ponto de vista operacional não tem segredo, já que todos os dez participantes foram muito bem preparados e treinados para a função”, acrescenta.

Wellington da Silva é um dos novos empregados da área. “Está sendo muito bom. Fui bem recebido por todos, já estou adaptado à minha função e aplicando o conhecimento adquirido no curso”, relata ele, animado com o futuro que tem na Empresa.

Sobre a inclusão de empregados com algum tipo de deficiência ao processo produtivo, Paulo Novaes é enfático. “Vejo esse trabalho com muito bons olhos. É uma iniciativa fundamental desenvolvida pela Empresa, a qual abraçamos e valorizamos. Estamos prontos para ajudar, acolher, preparar e integrar essas pessoas à nossa rotina”, reforça.

Capacitação

A formação oferecida no curso contou com treinamentos teóricos e práticos, ministrados diariamente durante quatro horas, e conteúdo dividido entre habilidades básicas e específicas. “A contratação desses profissionais segue a proposta da Empresa de captar, desenvolver e reter seus profissionais. Todos passaram por uma formação técnica alinhada às necessidades e oportunidades do mercado e estão plenamente preparados para o ambiente profissional”, afirma Lucimar Gomes, analista de Recursos Humanos.

O Programa também é uma forma da Aperam promover a inclusão social de uma maneira diferente. Mais do que integrar essas pessoas ao trabalho, a Empresa oferece a elas um novo ofício profissional, condizente com suas limitações, que incluem deficiência física, auditiva e de fala. “Toda a capacitação foi concebida e executada com a preocupação de preparar os participantes para atividades que, de fato, pudessem ser realizadas, garantindo a sua integridade física e favorecendo o seu desempenho profissional”, ressalta Lucimar.

“É um trabalho de inclusão completo que a Aperam promove. Com a conscientização e capacitação, buscamos uma mudança de percepção, atitudes e práticas em prol da acessibilidade. Além disso, ao trazer a pessoa com deficiência, priorizamos a segurança na função a ser exercida dentro da Empresa, respeitando o profissional”, avalia Felipe Feitosa, coordenador de Saúde.

Rapidez para sacar

Aperam conquista troféu Imitação no Challenge 2011 com dispositivo para retirada de sucata

O trabalho Saque Rápido, desenvolvido no Carlite (CL1) pelo grupo de CCQ "Olho Vivo", da gerência executiva de Aços Elétricos, conquistou o troféu Imitação do Challenge 2011. Premiação mundial da Aperam, o evento reconhece as melhores práticas implantadas ao longo do ano por empresas do Grupo e promove a troca de experiências, práticas e tecnologias.

O projeto vencedor consistiu no desenvolvimento de dispositivo para retirada de sucata do mandril da bobinadeira do Carlite, na área de Acabamento de Aços Elétricos, proporcionando mais segurança, eliminando as paradas e garantindo a estabilidade do processo. "Nessa retirada, era necessário parar ou diminuir a velocidade da linha, ocasionando perda de qualidade magnética do material", explica Enguelber Stutz, gerente executivo da área.

O dispositivo produzido permitiu a retirada de qualquer tamanho de sucata com tempo suficiente para evitar riscos, uma vez que são deslocadas para o lado oposto ao do operador. Daí o nome Saque Rápido. "Certificamos a segurança da operação e aumentamos a produção", destaca Enguelber.

Integrantes do Grupo Olho Vivo comemoram a vitória no Challenge e a oportunidade de viajar para a Europa (Atrás, da esquerda para a direita: Edemilson Maia, Ideraldo Belini, Reinaldo Lopes, Luciano Mendes; Frente, da esquerda para a direita: Aldeir Soares, Geraldo Edmilson, Eudes Alves, Nicodemos Pacheco, Édson Alves)

Sensação de dever cumprido

A conquista do "Olho Vivo" é a segunda consecutiva da Aperam no Challenge, evidenciando o sucesso da busca por soluções e medidas de desenvolvimento mantidas pela Empresa e seus empregados. "É uma satisfação, pois, mais do que a premiação, comprova que a análise e solução de problemas são processos consolidados na Empresa e que o aprendizado das equipes continua em ascensão", constata Geraldo Medeiros, assistente técnico da área de Melhoria Contínua e Qualidade.

Além disso, a premiação em "Imitação" mostra que o projeto pode ser aplicado em outras plantas e resultar em benefícios para todo o Grupo. "É muito bom ver que o nosso trabalho tem sido muito importante para a Aperam Timóteo e que agora poderá ajudar outros empregados e empresas do Grupo", comemora Enguelber.

"É um momento muito especial, que coroa o trabalho em equipe, o envolvimento de todos. Crescemos junto com o desenvolvimento do projeto e ficamos muito felizes com a premiação, uma recompensa para quem trabalha com afinco e que serve como motivação para continuar buscando melhorias".

Geraldo Edmilson, inspetor de produtos do Carlite e um dos integrantes do grupo "Olho Vivo".



Entrega segura

Aperam desenvolve novo modelo de estrados para transporte de bobinas, mantendo as condições ideais do produto até a porta do cliente

Integrantes das áreas de Laminação a Frio e Acabamento de Inox da Aperam Timóteo desenvolveram um trabalho de redimensionamento e adequação dos estrados utilizados na embalagem de bobinas que possibilitou economia projetada de mais de R\$ 400 mil por ano. O novo modelo ainda tem rendido benefícios operacionais à Empresa, que registrou redução de 42% do volume de madeira (em metros cúbicos) no estoque físico na área e queda da complexidade, diminuindo de 150 para 75 os tipos de estrados para embalagens, e de segurança para os motoristas, carregadores e demais envolvidos no processo.

Concluído em fevereiro, o estudo visava a, primeiramente, garantir a qualidade de entrega do material em suas condições ideais até o cliente. "Identificamos que a polionda entre a bobina e o estrado não era suficiente para evitar o estufamento e, por isso, algumas bobinas chegavam aos clientes apresentando deformações e imperfeições causadas pelo contato das espiras com as quinas das longarinas dos estrados", relata Geovane Gandra, assistente técnico de Gestão, da gerência de Laminação a Frio e Acabamento de Inox.

Para solucionar o problema, a equipe buscou conhecimentos sobre estrados utilizados em outras plantas do Grupo e passou a trabalhar junto com os fornecedores para encontrar nova técnica de construção. Após uma série de testes, chegou-se à conclusão de que era necessário mudar o equipamento de fabricação dos estrados. "Nossa prioridade era reduzir a quebra de superfície, mas também tínhamos que levar em conta outros aspectos, como o consumo de madeira e a resistência estrutural, que deveria ser suficiente tanto para o transporte rodoviário

Edmar Silva



Novo modelo de estrados evita deformações e imperfeições nas bobinas, que chegam em perfeito estado aos clientes

quanto para o ferroviário", explica Geovane.

O resultado foi a produção de estrados posicionados horizontalmente para receber bobinas entre 0,4 e 12 toneladas. Todos com tensão negativa, sem risco de tombamento, e padronizados, podendo atender aos mercados interno e externo. "Além da satisfação dos clientes, foco inicial do projeto, também conseguimos ampliar a quantidade de fornecedores e reduzir o volume de madeira utilizada e de estoque físico", destaca Geovane.

Na medida certa

Projeto desenvolvido por empregados da Aperam Timóteo possibilita queda recorde no consumo de gás nas linhas de recozimento de aços inoxidáveis

Com o objetivo de otimizar o consumo de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) nas linhas de recozimento e decapagem da área de Laminação de Aços Inoxidáveis, empregados da Aperam Timóteo desenvolveram uma série de ações visando a diminuição do gasto de insumo nas linhas RB1, RB3 e RB4. O projeto, que envolveu as áreas de Metalurgia, Manutenção e Distribuição, alcançou ótimos resultados com redução de cerca de 20% do gás utilizado para produzir uma tonelada de aço, atingindo o valor recorde de consumo na RB1 de 24,83 kg/t.

O trabalho começou após a identificação de possíveis ganhos no custo do produto, que vinha registrando alto consumo na operação. “As linhas de recozimento e recapagem têm como insumo mais importante e de maior impacto financeiro o gás, seja GLP ou GN, fazendo com que qualquer desvio do padrão seja significativo”, explica Paulo Henrique dos Santos, analista técnico da Metalurgia.

Diante desse cenário, os empregados passaram a estudar e criar ações que permitissem a redução do consumo do gás nas RBs. “Formamos uma equipe e passamos a fazer reuniões semanais com todos os integrantes, com acompanhamento diário do consumo junto com os operadores para correção de eventuais anormalidades e ajustes de percentual de combustão”, conta Giancarlo Barros, assistente técnico da área.

De início, foi implantada nova lógica de controle do



Reuniões semanais e acompanhamento diário do consumo permitiram redução de cerca de 20% no gás utilizado

forno, que em vez de se basear no percentual de GLP no gás misto, passou a ser fundamentada em seu poder calorífico (PCI). “Essa alteração permitiu que eliminássemos as variações de gás dentro do processo de combustão e conseguíssemos ter uma medida mais exata do volume necessário de gás para cada etapa de produção”, relata Paulo Henrique.

Os novos dados em mãos apontaram para gastos de PCI nos fornos acima do necessário, colaborando para os altos índices de consumo de GLP. “Nosso foco voltou-se para a otimização do poder calorífico de gás misto para cada relação de aço por espessura e também para o aumento do enriquecimento do ar de combustão com oxigênio. Assim conseguimos diminuir o consumo e consolidar índices recordes na área”, comenta Paulo Henrique.

Preparada e adaptada

Todas as ações foram desenvolvidas de forma que também tivessem efeito com o Gás Natural, que está substituindo o GLP como matriz energética da Usina. “Cada passo ou inovação colocado em prática tinha como premissa básica ser aplicável tanto ao GLP quanto ao GN. Temos garantia de um consumo adequado e otimizado nas linhas, independentemente do combustível utilizado”, destaca Paulo Henrique.

O melhor do inox

Processo industrial diferenciado permite à Aperam produzir aço 430 DDQ de qualidade e atributos únicos

Um conjunto de características trabalhadas por mais de 20 anos entre as áreas de Pesquisa, Produção, Metalurgia e Desenvolvimento de Mercado confere ao aço 430 DDQ (Deep Drawing Quality) da Aperam (chamado internamente de 430E ou 430F) uma composição química otimizada, que lhe proporciona melhor estampabilidade e qualidade diferenciada.

Em constante desenvolvimento, esses atributos são alcançados graças à utilização de processos especiais na produção, desenvolvidos com tecnologia exclusiva da Aperam, que possibilitam, entre outras inovações, a utilização de baixos teores de Carbono e Nitrogênio e adição de Nióbio na Aciaria, recristalizações sucessivas na Laminação a Quente e tratamentos térmicos otimizados na Laminação a Frio. “Só o aço da Aperam apresenta essas características. Por isso, o produto final tem um desempenho de estampagem muito superior ao de qualquer outro aço 430 existente no mundo”, destaca

Tarcísio Reis, pesquisador do Centro de Pesquisas da Aperam Timóteo.

Outro ponto de destaque da produção é o uso da máxima capacidade de gerar qualidade superficial com os equipamentos tradicionais, garantindo brilho e atributos similares ao produto obtido via processo de recozimento brilhante. “É uma grande conquista tecnológica. Mesmo os concorrentes se surpreendem ao perceber a qualidade superficial do produto”, pontua Tarcísio. Além disso, novos equipamentos e tecnologias importantes para a produção de aços inox ferríticos, como o agitador eletromagnético no lingotamento contínuo, vêm sendo aos poucos incorporados à rotina de produção.

Esse diferencial proporciona um custo menor aos clientes e aumenta a competitividade da cadeia produtiva, uma vez que permite a utilização do aço 430 na fabricação de peças mais complexas e de maior profundidade, substituindo

aços austeníticos, material de custo bem mais elevado. “A combinação de brilho e estampagem do nosso 430 permite fabricar pias e cubas de profundidade de 130 mm, enquanto o padrão é de até 120 mm. Além disso, também viabiliza aplicações que não poderiam ser feitas com o material tradicional, como tampas de fogão e outros produtos de linha branca”, enfatiza Tarcísio.

“O 430 DDQ é muito estratégico para as ambições da Aperam South America por ser um aço sem níquel em sua composição química, com boa resistência à corrosão e soldabilidade e, principalmente, com excelente estampabilidade e brilho. Essas características o tornam um produto diferenciado no mercado, trazendo aos clientes a possibilidade de desenvolver peças cada vez mais complexas e sem necessidade de ligas austeníticas (com presença de níquel), melhorando seus indicadores de performance industrial”.

Roberto Guida, gerente executivo de Desenvolvimento de Mercado e Assistência Técnica do Escritório de São Paulo

Fotos: Edmar Silva



Combinação de brilho e estampagem únicas permitem a utilização do 430 no lugar dos aços austeníticos, mais caros, na fabricação de peças mais complexas

Uso de equipamentos e tecnologias exclusivas da Aperam garantem a qualidade diferenciada do aço

Competitividade

RB3 turbinada

Iniciativas de operação e gestão aumentam em 10% a produtividade da linha de recozimento e decapagem de inox

Apenas dois meses foram suficientes para que a gerência de Recozimento Inicial e Preparação de Aços Inoxidáveis alcançasse um ganho médio de 10% em produtividade. O salto foi possível graças ao projeto de melhoria da performance de operação da linha RB3, utilizada no recozimento e decapagem do aço inox. "Precisávamos buscar o máximo de desempenho na RB3, pois ela tem influência direta no material a ser vendido e, consequentemente, na margem **EBITDA** da Empresa", relata Gilvan Coura, gerente da área na Aperam Timóteo.

O grupo se reuniu e começou a pensar em iniciativas que poderiam melhorar o desempenho do equipamento. No início, a atuação baseou-se em duas ações principais. Na parte de gestão foi criada uma equipe multidisciplinar com representantes de todas as áreas envolvidas no processo. Esse grupo se reúne todos os dias pela manhã, durante meia hora, para apresentar os resultados das últimas 24 horas, compará-los com o planejamento e, com base nesses dados, discutir os próximos processos e possíveis correções para melhorar a produção. "Essa reunião diária permite que as equipes trabalhem com um cenário extremamente atual e



Equipe formada por representantes de diferentes áreas se reúne diariamente para avaliar números e discutir próximas ações

tomem decisões eficazes e em sintonia com o objetivo de extrair o máximo de performance da linha", afirma Ailton Barbosa, assistente técnico da Operação.

Em parceria com a Engenharia de Manutenção, a área também conseguiu aumentar a velocidade de produção da linha da RB3 de 38 para 40 metros por minuto, podendo chegar a 42 metros, dependendo do aço.

"O ajuste na malha de controle da linha nos permitiu operar com mais velocidade, e as reuniões multidisciplinares, definir procedimentos com mais precisão. As opiniões de profissionais de diferentes áreas proporcionam uma visão mais precisa do processo", destaca José Sérgio, assistente técnico especialista da Metalurgia.

Sigla inglesa para Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira. É o mesmo que Geração Operacional de Caixa.



Criatividade a serviço da vida

Nova campanha de CCQ da Usina de Timóteo estimula a criação de trabalhos baseados em padrões internacionais de segurança

Desde julho, um objetivo, que se mistura com sentimento, acompanha ainda mais a rotina de todos os circulistas da Usina de Timóteo. Eles estão mobilizados em torno da promoção e manutenção de um ambiente de trabalho seguro, com soluções cada vez mais efetivas para assegurar a não ocorrência de acidentes.

O ponto de partida foi a nova campanha entre os grupos de Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) da Aperam, que estimula seus integrantes a desenvolver projetos com base nos Padrões de Prevenção de Fatalidades (FPS - Fatality Prevention Standard), orientações corporativas de segurança que devem ser planejadas e praticadas a todo instante pelos empregados e prestadores de serviços da Aperam.

A campanha, lançada durante o Encontro Anual dos Líderes e Secretários de CCQ, que reuniu 217 profissionais, está em vigor desde o dia 1º de julho e vai até o final de 2012. Até lá, todos os grupos de CCQ da Empresa serão incentivados a desenvolver projetos direcionados a cinco aspectos do FPS: Trabalho em Altura, Consignação de Equipamentos, Espaço Confinado, Trabalho em Ambiente com Risco de Gases e Guindastes e içamento.

"Após análise feita em conjunto com a área de Segurança, escolhemos os cinco padrões como prioridade para o trabalho. No entanto, nada impede que os grupos desenvolvam projetos com base em outros padrões, já que nossa intenção é identificar possíveis melhorias e reforçar a segurança de uma maneira ampla e geral dentro da Empresa", ressaltou Cleonice Freitas, analista de Melhoria Contínua.



Projetos serão desenvolvidos com base nos Padrões de Prevenção de Fatalidades. Trabalho em altura é um dos aspectos contemplados

Histórico positivo

As duas últimas campanhas de CCQ promovidas na unidade tiveram ótimos resultados. Na de Ergonomia, lançada em 2009, foram implantados 1.951 projetos e 605 estão em andamento. Já a campanha de Segurança "Tá na Mão" resultou em 672 projetos implantados, com 291 em andamento e 381 já concluídos. Para a nova mobilização a expectativa é a mesma. "O envolvimento dos circulistas é um grande passo para uma operação cada vez mais livre de acidentes. Com a criatividade e competência dos grupos, tenho certeza de que várias ideias surgirão e colheremos bons resultados ao final do trabalho", comenta Nelson Alves Júnior, engenheiro de Segurança.



Operações de guindastes e içamento estão entre as que receberão foco especial dos trabalhos de CCQ

Sala de aula a céu aberto

Com atividades para toda a família, “Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós” promove orientação ambiental durante as férias escolares

Momentos de lazer e recreação gratuitos, associados às temáticas de educação ambiental, em contato direto com a natureza em um local que não poderia ser mais agradável: a reserva de 989 hectares de Mata Atlântica que forma o Centro de Educação Ambiental da Aperam, o Oikós. É nesse cenário que a Aperam South America, por meio da Fundação Aperam Acesita, promove todos os anos o projeto Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós.

Em sua 20ª edição, realizada entre os dias 27 e 30 de julho, o programa estimulou o conhecimento e a compreensão sobre a relação do homem com o espaço natural e a ampliação da consciência ambiental, com atividades destinadas a empregados da Aperam, suas famílias e toda a comunidade.

“Nesses quatro dias, transformamos o Oikós em uma grande sala de aula a céu aberto, pronta para receber todos que quisessem brincar e aprender, despertando a atenção das pessoas”, comenta Venilson

Vitorino, diretor administrativo da Fundação Aperam Acesita.

O evento recebeu mais de 13 mil pessoas que participaram de oficinas, brincadeiras, apresentações culturais, exposições e gincanas. “O Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós é uma atividade muito aguardada pela comunidade de Timóteo. Ele faz parte do calendário da cidade e consegue aliar a diversão dos momentos livres das férias escolares com a educação ambiental, que é o foco do Oikós”, afirma Venilson.

Artesanato indígena

Nesta edição, a grande novidade foi a participação de índios pataxós, da aldeia de Retirinho, em Carmésia (MG), que apresentaram seus costumes e ensinaram os participantes a confeccionar colares e outros artigos com sementes e penas. Para as crianças, atrações tradicionais e divertidas foram mantidas, como as oficinas de malabares e reciclagem, totó,

cama elástica, tênis de mesa e espaço de brinquedos.

Práticas de relaxamento, automassagem e antiestresse agradaram a adultos e idosos, que ao lado dos filhos e netos, também fizeram questão de participar das apresentações teatrais e de oficinas de dobraduras e artesanato. Os mais aventureiros encararam caminhadas ecológicas e esportes de aventura, com circuito de arvorismo, escalada, tirolesa e rapel.

Gincana da sustentabilidade

A programação do Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós contou ainda com exposição dos trabalhos ambientais desenvolvidos por instituições parceiras. O viés da sustentabilidade também apareceu na Gincana Aperam, competição em que os visitantes deveriam responder a perguntas sobre educação ambiental e recebiam prêmios a cada acerto.

Fotos: Edmar Silva



Crianças se divertiram em oficinas e brincadeiras promovidas durante o evento e aprenderam sobre a cultura indígena com tribo pataxó



Cozinha Brasil ensinou receitas de baixo custo e alto valor nutritivo

Fotos: Edmar Silva



Nos quatro módulos, programa levou alternativas sustentáveis à rotina dos participantes

Culinária sustentável

Programa Cozinha Brasil ensina a aproveitar melhor os alimentos

A Fundação Aperam Acesita encerrou, com uma atividade complementar, a primeira edição do programa Vida Sustentável. Oferecido em parceria com o Sesi, o programa Cozinha Brasil enriqueceu a iniciativa da Empresa, que teve o objetivo de mostrar aos participantes como utilizar no dia a dia os conceitos de sustentabilidade na culinária.

Segundo o diretor de administração da Fundação, Venilson Vitorino, a realização do Cozinha Brasil não estava prevista na proposta inicial do Vida Sustentável, que conta com quatro módulos: consumo consciente, horta agroecológica, alimentação saudável e orçamento familiar. "O sucesso do programa nos levou a buscar esse incremento para as atividades realizadas", afirma.

Com o intuito de promover ações de educação alimentar, o Cozinha Brasil ensinou empregados da Aperam e pessoas da comunidade como preparar receitas de baixo custo e alto valor nutritivo, com aproveitamento máximo de todas as partes do alimento, que, em outras circunstâncias, vão direto para a lata de lixo. "Ele ensina a fazer um prato saboroso no paladar e no bolso", brinca Vitorino.

Em sua quarta edição em Timóteo com apoio da Aperam, o Cozinha Brasil contou com a participação de 186 pessoas e índice de satisfação acima de 90%. Em todo o país, o programa já capacitou mais de 340 mil pessoas em aproximadamente 900 municípios.

Benefícios imediatos

Realizado entre os meses de maio e julho, o Vida Sustentável promoveu encontros com foco na aplicação de alternativas sustentáveis na rotina familiar das pessoas. Os participantes aprenderam, entre outras atividades, a balancear o cardápio, cultivar os próprios alimentos, planejar despesas e investimentos mensais e elaborar uma planilha de orçamento doméstico. "São ações pouco praticadas pela maioria das pessoas e que provocam uma melhoria de vida quase imediata, sem contar os benefícios que trazem ao planeta", opina Vitorino.

Nessa sua primeira edição oficial (um programa-piloto foi realizado em 2010 com boa aceitação dos empregados), o Vida Sustentável totalizou 199 participações, registrando índice de satisfação superior a 85%. Até o final deste ano serão organizadas mais quatro turmas.

Afinados para a vida

Musicalidade é foco de iniciativas apoiadas pela Fundação Aperam Acesita que despertam talentos e mobilizam crianças, adultos e idosos

“Sem a música, a vida seria um erro”. A frase de Friedrich Nietzsche valoriza os benefícios que as melodias e notas musicais trazem para a existência das pessoas. O pensamento do filósofo alemão é compartilhado pela Fundação Aperam Acesita, que, por meio do Programa Cultura e Cidadania, desenvolve três projetos de Canto Coral, que levam a musicalidade a pessoas de todas as idades, em Timóteo.

O Coro Meninos Cantores da Aperam é formado por alunos de escolas públicas e crianças da periferia da cidade, de idades entre sete e 15 anos; o Coro Meninas Cantoras da Aperam, por meninas, na maioria filhas de empregados da Aperam Timóteo, de mesma faixa etária; e, por fim, o Coro Adulto, por pessoas da comunidade.

Em todos eles, os alunos se encontram duas vezes por semana para aulas de técnica vocal, leitura musical e expressão corporal, descobrindo – e se encantando – com o universo da música clássica e outros ritmos musicais. A regência cabe ao maestro Luciano Mendes Lima que já fundou e dirigiu muitos corais em Minas Gerais. “Os corais funcionam como um instrumento de transformação social e cultural em Timóteo”, afirma Marilene de Lucca Siqueira, coordenadora de Cultura da Fundação Aperam Acesita. Ela lembra o objetivo principal da criação dos projetos: contribuir para o desenvolvimento da comunidade, ampliando o universo cultural dos integrantes e estimulando a formação e desenvolvimento das crianças. “Mais do que o canto, os corais transmitem aos meninos e aos integrantes do coro adulto, importantes valores, como trabalho em equipe, companheirismo e convivência”, relata Marilene.

Em 2010, os corais realizaram 37 apresentações, reunindo público superior a 25 mil pessoas em escolas, restaurantes, teatros, parques e igrejas, de

Timóteo, Ipatinga e Coronel Fabriciano, e em unidades da Empresa: Escritório Central, restaurantes e Centro Cultural da Fundação. Encontros de integração com os pais dos coralistas também fazem parte do trabalho, assim como as já tradicionais Cantatas de Natal nas sacadas do Centro Cultural da Fundação.

Para a melhor idade

O incentivo ao contato com a música se estende também à terceira idade. Ancorado ao Programa Andanças, que promove atividades que contribuem para a melhoria das condições de vida de pessoas com essa faixa etária, estão o Grupo de Seresta Grãos e Sonhos e o Coral Feliz Idade, que reúnem aposentados da cidade e utilizam a música como ferramenta de reflexão crítica e estímulo da memória. Ambos são coordenados pelo maestro Marcos Vaz. No primeiro, fundado há dez anos, 33 idosos ensaiam, duas vezes por semana, músicas tradicionais da região e, no primeiro final de semana do mês, apresentam-se na Praça 1º de Maio. No coral Feliz Idade, os ensaios ocorrem todas as quintas-feiras e reúnem 20 pessoas. Os grupos também se apresentam em eventos na comunidade e em cidades vizinhas.

O poder da música

Já foi comprovado pela ciência que melodias agradáveis induzem à liberação de substâncias no corpo que causam sensação de prazer e bem-estar. Além disso, melhora a coordenação motora e o raciocínio, diminui o estresse e reforça o sistema imunológico.

Aprendizagem múltipla

Ações da Fundação no Vale do Jequitinhonha garantem desenvolvimento local com melhoria das condições e capacitação da comunidade

Propiciar ganhos de qualidade de vida, transformando a realidade das comunidades com o estabelecimento de condições favoráveis à evolução local. É com esse propósito que a Fundação Aperam Acesita promove o Programa de Desenvolvimento de Comunidades, que além de incentivar o desenvolvimento de uma região parceira, capacita e orienta os moradores a manter o que foi construído, formando uma estrutura autônoma. "Incentivamos ações coletivas das organizações de base para gerar sustentabilidade, de maneira que os valores investidos e captados se transformem em um legado para a região e para seus moradores", afirma Salete Silva, coordenadora de Projetos da Fundação Aperam Acesita.

No Vale do Jequitinhonha, o programa tem duas ações em andamento. Em Minas Novas, o Grupo da Boa Fé Forquilha está finalizando a construção do Centro Comunitário, que funcionará como unidade de capacitação em temas como qualificação profissional e elaboração e gestão de projetos.

A obra, praticamente concluída, contou com as parcerias da Aperam BioEnergia, por meio da Fundação Aperam Acesita, com recursos humanos e financeiros, da RedEAmérica, da Prefeitura, com a

cessão de terreno, e com a mobilização da comunidade, que voluntariamente participou da construção. "Graças a um trabalho organizado e ao apoio da região, o Grupo conseguiu economizar recursos financeiros e agora está solicitando junto à Fundação e à RedEAmérica a utilização do saldo para outras melhorias, como a compra de mobiliário para o local", informa Regisllainy Cobucci Pena, analista de Responsabilidade Social.

A infraestrutura do Centro conta com uma secretaria e duas salas para capacitação, cursos e eventos, além de três banheiros, incluindo um para pessoas com deficiência. "Essa ação é um exemplo do trabalho que pretendemos desenvolver aqui. Ao fornecer assessoria sobre cidadania, gestão e captação de recursos, contribuimos para a geração de renda e proporcionamos à comunidade a capacidade do exercício comunitário e apropriação de seus projetos", destaca Regisllainy.

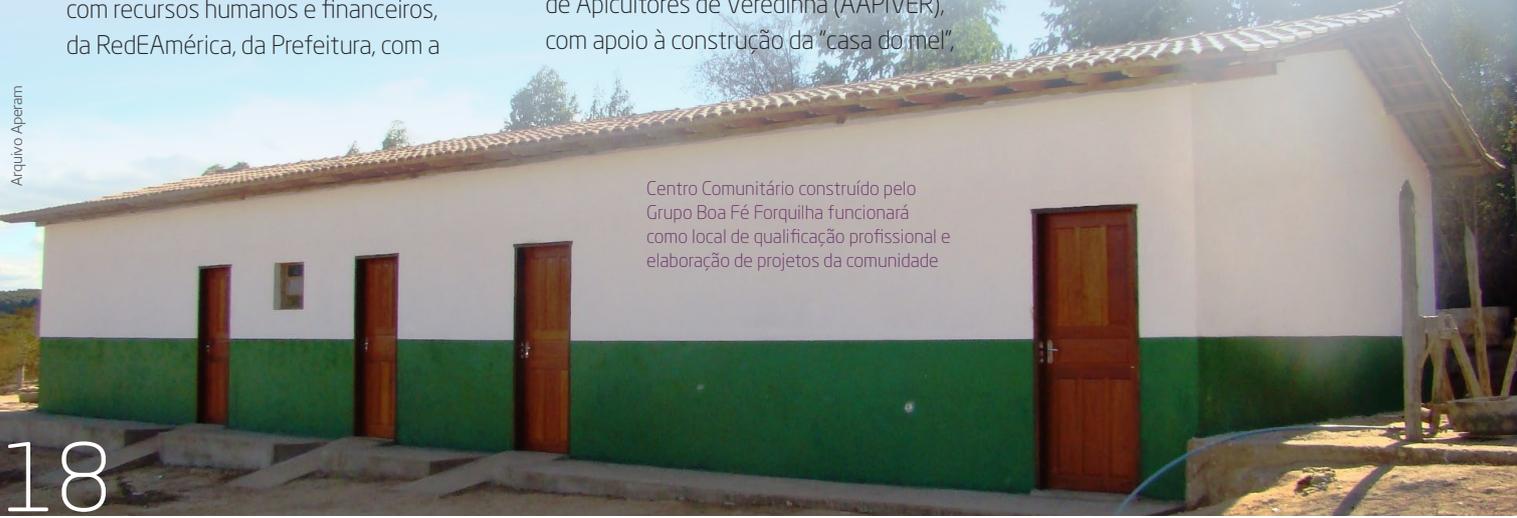
Terreno fértil

O mesmo trabalho vem sendo realizado em parceria com a Associação de Apicultores de Veredinha (AAPIVER), com apoio à construção da "casa do mel",

unidade de beneficiamento de produtos apícolas, e à qualificação da cadeia produtiva da apicultura do município.

No momento, devido ao alto custo da obra, a Associação está trabalhando junto à comunidade e à Prefeitura para arrecadar a contrapartida necessária, realizando rifas e outros eventos. Além disso, já tem a liberação do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para o uso do terreno e, por meio de parcerias, a doação de todo o tijolo e telhas para a construção da unidade. "Queremos começar a construção já em conformidade com todos os padrões exigidos. Deste modo, poderemos desfrutar de todos os benefícios que a unidade trará assim que ela estiver finalizada", relata Américo Oliveira, presidente da Associação.

Quando concluída, a Casa do Mel possibilitará a ampliação da produção para até 150 toneladas de mel por ano, aumentando a renda das 60 famílias de apicultores do município. A iniciativa também viabilizará mecanismos de comercialização sem atravessadores e estimulará a profissionalização da produção.



Centro Comunitário construído pelo Grupo Boa Fé Forquilha funcionará como local de qualificação profissional e elaboração de projetos da comunidade

Alegria de viver

Seminário do Programa Andanças discute bem-estar na terceira idade

Entre os dias 12 e 14 de julho, a Fundação Aperam Acesita, em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo e a Prefeitura, realizou a 17ª edição de seu seminário de saúde para a terceira idade. O evento foi realizado no Grêmio Recreativo da Associação e reuniu 471 pessoas em três dias de palestras sobre o tema "Bem-estar: alegria de viver".

Realizado desde 1996, o seminário é uma atividade integrante do Programa Andanças, criado pela Fundação para atender aos aposentados e seus cônjuges, além de pensionistas e pessoas da comunidade. "O objetivo do Andanças é estimular a integração social e manter a mente dos participantes ativa, promovendo atividades culturais e trabalhando questões como autoestima, cuidados com a saúde e prevenção", define Márcia Ferreira, coordenadora do programa.

A exemplo de anos anteriores, o tema desta edição foi escolhido pelos próprios participantes. No primeiro dia, foi realizada palestra de abertura ministrada pela mestre em educação, Sandra Peri. No dia seguinte, o médico da Aperam, Alysson Silveira, falou sobre "Harmonia, saúde e equilíbrio do ser", estabelecendo uma ponte entre a medicina e a espiritualidade. "Durante o seminário, organizamos estandes de atividades saudáveis, como acupuntura, medicina alternativa, hortas domésticas e massagens", completa Márcia. O evento também expôs trabalhos artesanais produzidos pelos idosos do Creia - Centro de Educação Inclusiva da Prefeitura de Timóteo.

Edmar Silva



Seminário do Programa Andanças discutiu o bem-estar e a saúde na terceira idade

Cidadania

No último dia de atividades, o tema da palestra foi "EnvelheSer: cidadania e bem-estar". A assistente social e socióloga Patrícia Dias abordou o envelhecimento digno, reforçando os direitos e deveres na terceira idade, e destacou as atividades focadas nesse grupo existentes na região de Timóteo.

Segundo Márcia Ferreira, o evento teve um retorno bastante positivo, com índice de aprovação superior a 93%. "É um evento importante, que leva informação e educação aos participantes", reforça. Além do seminário, o Programa Andanças realiza outras palestras ao longo do ano e organiza viagens e comemorações em datas especiais, como Dia dos Pais e Dia das Mães.

Criada em 1995, a iniciativa é coordenada, desde abril último, pela Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo, com apoio da Fundação Aperam Acesita. "Nossa meta sempre foi tornar o projeto sustentável para que a própria comunidade beneficiada pudesse gerenciá-lo. Hoje, ele está suficientemente maduro para isso", afirma Márcia.

Suor e saúde

Empregados da Aperam dão exemplo de disposição e espírito esportivo com participação maciça no JOIA

Todos os anos, o mês de julho revela os talentos esportivos dos empregados da Aperam South America. É quando ocorrem os Jogos Internos da Aperam (JOIA), competição que mostra que não é preciso ser atleta para ter uma relação saudável com o esporte. Bastam vontade, alegria e disposição para participar.

Um deles é o analista técnico da Aciaria, João Nízio Júnior. Para ele, o JOIA foi o passaporte para a prática esportiva. Há 25 anos, quando entrou na Empresa, João Nízio não mantinha o costume de fazer esportes. Tudo mudou após a sua primeira participação. "O meu interesse surgiu pelo incentivo e oportunidade oferecidos pela Empresa. Tomei gosto e desde

então estive presente em todas as edições dos Jogos", relata. De acordo com ele, que participa das competições de futebol e tiro ao alvo, além de ser uma oportunidade de socialização e encontro com os amigos, o JOIA também ajuda na

Arquivo Aperam



Nádilla (segunda da dir. para esq.) estreou nos jogos nas competições de futebol e vôlei

manutenção da saúde. "É uma ótima opção de lazer que ainda nos coloca para correr e praticar exercícios físicos".

João Nízio também é um adepto da máxima do Barão de Coubertin, o fundador dos Jogos Olímpicos Modernos, segundo a qual o importante não é vencer, mas competir. E com dignidade. "Só estar presente já me deixa satisfeito", reforça Nízio.

E o JOIA não agrada somente aos atletas "ocasionais". A estagiária de planejamento de vendas do Escritório de São Paulo, Nádilla Tsuruda, pratica esportes desde criança e, hoje, representa a Escola de Engenharia de sua faculdade em torneios universitários de basquete e handebol. Participando pela primeira vez, Nádilla competiu nas modalidades futebol e vôlei. "Eu me sinto muito bem quando pratico esportes, é como se o corpo 'pedisse' isso. Acho muito boa a iniciativa de promover esse tipo de evento na Empresa, pois ajuda a descontrair e relaxar", afirma.

Criado há 35 anos, o JOIA tem seis modalidades: Futebol Society, Futsal, Peteca, Tiro ao Alvo, Buraco e Truco com as competições sediadas no Clube Alfa.

João Nízio não perde uma edição do JOIA

Edmar Silva



JOIA
Aperam